



POLITRECO

BOLETIM SEMANAL DA POLI

Semana de 12 de maio a 4 de junho de 1986

ANO V - nº 112

DIAGRAMADO E PRODUZIDO POR: Max e Madonna (1º eletr.) *** Participe da grande eleição da Miss Caipirinha e Caipirão Alegre!! ***

Editado pela Comissão de Imprensa do Grêmio Politécnico (Associação dos Alunos da EPUSP), Biênio, 1º andar, sala 16, f.: 813.6200/815.9322 r. 372

EDITORIAL DIRETORIA-GP.

ELEIÇÕES UEE-UNE

Estão marcadas para os dias 4 e 5 de junho as eleições para a UEE e para a UNE. Mas que eleições são estas?

As eleições para a UNE estão bastantes conturbadas. O último congresso decidiu que haveriam eleições diretas, e o prazo de inscrição de chapas foi de 4 dias. Em quatro dias fica praticamente impossível discutir democraticamente um programa, e ainda mais impossível os alunos desvinculados de correntes políticas participarem. Além disso, a comissão eleitoral é composta apenas pela atual diretoria da UNE e representantes da chapa.

As eleições para a UEE tiveram um prazo de 3 meses para inscrição de chapas. A comissão eleitoral não está sob controle da atual diretoria, mas de representantes de todos os DCEs do Estado de São Paulo.

Enfim, é necessário discutirmos o encaminhamento dessas eleições, e para isso, convocamos todos os alunos para uma reunião segunda-feira (2 de junho), às 12:15h, na sala 16 do Biênio.

EDITORIAL IMPRENSA

Rasgaram o mural do politreco:

Vandalismo ou Premeditação?

*** Como este jornal tem a proposta de não ter censura de espécie alguma, e transparecer ao máximo a maneira de que é feito, o que aconteceu na manhã da 6af (23/5) não pode passar em branco. Ao chegarmos aqui naquela manhã, o Politreco, que normalmente afixo no mural do corredor do 1º andar (cópia do original, antes de ir para a gráfica), estava rasgado de tal modo que é impossível pensar / em um simples roubo para ler antes aos outros, pois afinal é afixado apenas para uma leitura rápida. E além de tudo, foram apenas 2 páginas rasgadas: A nº 3 e a nº 6. Não é ético ressaltar o que estava publicado naquelas duas páginas, mas é necessário pensar porque apenas aquelas foram destruídas.

Para ser direito, a pág. nº 3 trazia 2 artigos sobre a questão terrorista, e a pág. nº 6 o Politreco Ilustrado, rasga do nós artigos do Ruy Castro e Ruy Castro, (apenas aquela coluna). Se existe algum motivo para rasgar especificamente aquelas páginas, a situação se torna ridículamente grave e confusa. Por quê? Algum desses artigos ofendia as ideias de alguém? A destruição daquelas páginas era necessária. Então?

Todo jornal que passe por qualquer tipo de ameaça a livre leitura de todos - e rasgar o mural é uma forma de alguns não lerem o jornal -, tem que ter garantida a distribuição e circulação, e não é uma atitude paranóica pedir para que todos que querem que o politreco seja um veículo de livre expressão dos alunos da Poli, que vigiem (é a palavra mais apropriada) as caixinhas, para que fatos piores não ocorram.

A princípio, pode-se pensar que se está fazendo uma tempestade em copo d'água. Mas quando existe qualquer ameaça concreta ao jornal, a atitude mais correta é evitar qualquer tipo de censura, empastelamento e violência. E que episódios assim nunca mais se repitam.

MAX, pela Com. de Imprensa do G.P.

ELEIÇÕES NA POLI!

O concurso Miss Caipirinha / Caipirão Alegre está saindo melhor que a encomenda. Tão pintando candidatos de todo lado, e eles estão mesmo a fim de ganhar (tem uma que já vendeu 60 votos!). Até agora, a vantagem está assim, mas aguardamos mais votos daqui a pouco!



CAIPIRÃO ALEGRE

Philipp (1º Q) 6
Zuccari (Pro-ATQ) 27
Alex (Bicho chiclete) (Civil) 5
Caputto (Elét.) 1
Max (Civil, Eca) 3

FESTA JUNINA

27/6

MISS CAIPIRINHA

FISI (Atletica) 26
Marina (Metal) 7
Isabel (2º Quim) 2
Andréa (Metal) 2
Rosana (Civil) 1
Boy George (3º Q) 1
Mary Rose (5º Mec) 1



TEMOS GPOLI, CPM, CEC, ATLETICA, ECA, FEA, FAU, MAT, PSICO E VEM MAIS!

Aviso aos compradores de votos: por favor, não esqueçam de colocá-los na urna do Politreco... e identifiquem direito / seus candidatos!

E que vença a melhor... e o mais alegre!

MADONNA; pela Comissão organizadora

EDITORIAL DIRETORIA-GP.

REPRESENTAÇÃO DISCENTE: O QUE SIGNIFICA?

Devido aos acontecimentos recentes, cabe à diretoria do GP esclarecer alguns pontos.

Existe uma polêmica sobre a validade / da representação discente nos órgãos colegiados. Qual a representação docente? A grande maioria é de chefes de departamento, sem nenhuma forma democrática de eleição. E a representação discente? É / de 1/10 (um décimo) ao total, eleita sob critérios totalmente anti-democráticos / (só pode candidatar-se o aluno sem nenhuma portaria ou depê no semestre anterior à eleição, e isto na Poli é praticamente impossível). Essa estrutura foi estabelecida durante o período da ditadura militar, a qual fez o máximo para invalidar a representação via centros acadêmicos, DCEs, etc...

E a atuação dos atuais representantes discentes? Praticamente não existe uma / responsabilidade desses representantes junto aos CAs. Quando alguns alunos possuem problemas específicos, os mesmos recorrem aos representantes para defenderem suas causas nos órgãos colegiados. / Mas a questão fundamental é: é válida / essa representação? Acreditamos que não. No nosso caso, o diretor da escola é o presidente do Conselho, e ele que estabelece os pontos de pauta das reuniões. Quer

dizer: se quisermos discutir remanejamento de vagas no POLI, é ele quem decide / se deve ou se não deve discutir. Além disso, como a maioria da representação docente é de titulares, jamais discutirão alterações do poder, afinal de contas, / eles são o poder.

As mudanças que conseguimos obter são justamente essas que acontecem, pequenas e que não alteram em nada a estrutura / (vide o caso dos florestas da Elétrica).

Portanto, achamos que não existe uma / dupla representação, isto é, a representação é aquela que todos participam e discutem democraticamente os pontos referentes aos estudantes, e no nosso caso, ela se dá via GP e os outros Centros Acadêmicos. De qualquer forma, sempre procuramos conversar com os representantes discentes para juntos defendermos as causas estudantis.

DIRETORIA-GP.

OBS: Achamos irônica a colocação do Brito sobre representação, afinal de contas, representar os estudantes não significa representar o estudante (no caso, ele / próprio). Deixar a cargo do Grêmio algumas questões também está errada, afinal de contas o Grêmio são os alunos, e a sua diretoria são alunos que fazem tantos / créditos quanto qualquer aluno da Poli, e por isso, não possuem a função de liderança única e exclusivamente o trabalho burocrático, mas discutir e encaminhar as questões, quando concluídas suas validades

O CEPEUSP MAIS PERTO

Agradeço a todos que me apoiaram na vitória da eleição para representante / discente no Conselho do CEPEUSP. Foi uma eleição disputada onde prevaleceu a união do pessoal principalmente aqui da Poli.

Tivemos que combater outro candidato que baixou o nível da campanha, apelando para preconceitos tipo: "ele é da Poli, não podemos deixar ele vencer", torceu fatos no seu programa, etc...

Mais uma vez fica provado que uma campanha honesta e sem apelações será vencedora.

Obrigado a todos e em especial ao Marcos Peano que teve que sair em favor de meu nome.

Renato Zuccari

ARTIGOS NÃO ASSINADOS:
CONVERSEM COM A COMISSÃO DE IMPRENSA DA GP.

MAX

POLITECNICOS, ATENÇÃO!

Convenção da chapa "Agora só falta você". Será realizada no dia 31/05 a convenção da chapa "Agora só falta você". A convenção é aberta a todos os alunos da Poli, e será realizada no Grêmio Politécnico (no Biênio) a partir das 14h daquele sábado.

AGORA SÓ FALTA VOCE.

Opine sobre o projeto de alteração dos critérios de seleção Elétrica, ou aquele que usa como nota a média de todas as médias obtidas pelo aluno em cada disciplina. Entregue seu voto no xerox da elétrica, o mais breve possível / (até 11/6). Só será aceito um voto por pessoa.

A FAVOR

CONTRA

Minha Opinião Sobre o Projeto de Alteração dos Critérios de Seleção da Elétrica.

ENTREGUE NO XEROX DA ELÉTRICA ATÉ 11/6.

QUESTÕES DE ENSINO

- A FALTA DE COBRANÇA -

É incrível como o brasileiro, de modo geral, aceita passiva e resignadamente todas as coisas, quer sejam justas ou não. Alguns fatores vão além da justiça, ou seja, entre duas opções justas, gostaríamos ter aquela que melhor se adapta se à nossa condição, caso cobrássemos e nos fizessemos ouvir.

É justamente por esse "costume" de resignação, que adotamos a mesma atitude aqui na Poli. Apontar falhas de ensino / para outros alunos ou até mesmo utilizar o politreco para isso tem a vantagem de estender o conhecimento dos problemas a outras pessoas. Porém, a nível prático, a quase nada se chega.

Tenho fortes convicções de que devemos ter consciência de nossos direitos / de opinar, reclamar, sugerir, cobrar e / deixar claras nossas opiniões a nível de questões de ensino. Isso se faz, simplesmente, falando-se com o professor, em 7 hora de aula, na frente de todos, de modo a gerar um "debate" pela classe a respeito dos problemas que enfrentamos com os métodos que, até hoje, nos foram impostos.

Devemos ter em mente que uma opinião terá maior peso se for baseada num sentimento de um grupo não só de uma pessoa. Esse grupo pode ser a Poli toda, sua / classe ou, simplesmente, 9 ou 10 pessoas. Uma vez que um grupo não se adapta e não produz com um determinado esquema de ensino, isso deve ser deixado claro ao professor em questão.

A maioria das pessoas sentem-se constrangidas em cobrar, além de terem a errônea impressão de que de nada adiantará. Por incrível que pareça, alguns professores simplesmente não têm consciência dos problemas que nós, alunos, enfrentamos / aqui na Poli. Na medida em que os expusermos, clara e honestamente, alguns desses professores trabalharão no sentido de buscar soluções mais convenientes tanto para nós, quanto para eles mesmos. Não é porque um professor é ditador que todos o serão. Eu mesma já vi sentir efeitos positivos a partir de um bate-papo / franco e aberto entre alunos e professores.

Temos que aprender a nos expressar, opinar, cobrar. E, como todo processo, / isso só se consegue tentando. Você verá que não é nenhum bicho-de-sete-cabeças e, qualquer melhora, a nível de ensino, será uma melhora.

De mais, deixo a vocês uma BOA SORTE E VÁ EM FRENTE.

SONIA REGINA

SEMANA DE ARTE

O ano passado, na gestão "Agite", / promovemos a 3ª SEMANA DE ARTE NA POLI / que abarcava elementos das três categorias (Professores, Funcionários e Estudantes) fato inédito, não só na POLI, / mas na USP também. A semana foi agitada / sima, carregada, como toda manifestação artística, de deboche e irreverência. / Trouxemos Denise Stocklos (Um Orgasmo / Adulto Escapa do Zoológico), José Celso Marting (Teatro oficina), além de vários conjuntos de Rock. Na época, A SEMANA DE / ARTE foi muito criticada devido a falhas de organização, mas ninguém atentou para o "insignificante" detalhe de que apenas uma só pessoa organizou tudo aquilo: Zé Costa.

Apesar de tudo, hoje colhemos alguns frutos: "Funcionários da USP lança livro" (jornal do campus nº 23), trata-se de Maria Caprioli (funcionária da NAVAL), com o livro "Nós Maria" (Iassao. Ohno Editora). Na Exposição de Poesia realizada no T.E.U., ela teve os seus poemas apreciados / mecenas da arte e vereadora do PT, / IREDE CARDOSO, a qual indicou-lhe aquela editora.

Acho que devemos continuar, devemos fazer um SEMANA DE ARTE melhor este ano. E vocês, valores ocultos, que escrevem, desenham, pintam, e bordam, devem aparecer o nos ajudar.

BY ZÉ COSTA

IEMA - MECÂNICA RESPONDE:

O Dr. Craú responderá hoje a duas / consultas que lhe foram feitas:

1-) Resposta ao Sr. K. Zuza (29EL)=
O Sr. K. Zuza pede ao Dr. Craú que pesquise o Mec Runner, pois achou uma "baquise" o artigo "Ontem dormi com minha namorada". Nessa você se fôdeu, K. Zuza, pois fique sabendo do que Mec / Runner (39MEC) é MEMBRO VITALÍCIO DO / IEMA, sexólogo, sociólogo, PHD em muni- / ce RLC, Doutor em comportamento poli- / técnico e atualmente é o segundo em im- / portância no IEMA-MEC. O artigo do Mec / Runner, aplaudido pelo IEMA na nossa / VI convenção (início de abril), é uma obra de arte que só as pessoas sensíveis e de liberalismo puro e saudáveis / que podem entender e apreciar. Pessoas sensibilíssimas, inclusive fora da Poli, acharam LINDO aquele artigo. Portanto, antes de querer cortar o cabelo de algum calouro, faça uma auto-crítica no sentido de redimensionar seu "li- / beralismo", que a nós parece um tanto violento. Digo "violento" porque, nos meus três anos de pesquisa, posso afirmar que pessoas que repudiam o roman- / tismo e a fantasia erótica limpa jamais saberão dar prazer a uma mulher. / Não basta apenas ter um K.CETE, Sr. K. Zuza!

2-) Resposta ao Sr. Ambrosiano= Re- / almente, você levantou uma questão im- / portante. Muitas mulheres; nesse ponto acabam contribuindo com o machismo, es- / perando do homem uma consumação obriga- / tória do ato sexual. Muitas mulheres / fariam simplesmente chocadas se o / noivo, na noite de núpcias, dissesse / que é virgem! Você vê que muitas mulhe- / res acabam contribuindo para a perpetua- / ção do machismo! E muitos homens se / quer desconfiam que uma das coisas ma- / is estimulantes é ter a mulher numa / postura ativa na hora H. Felizmente, / existem mulheres inteligentes que sa- / bem disso tudo e não se prendem a este / reatipo arcaico. É só questão de você / ter a sorte de encontrar uma dessas. / Dr. Craú (Depto. de sexologia do IEMA- / Mec)

P.S.- Aviso ao IEMA da Elétrica: nosso / grande líder operacional (Pina Rizzo) / já está providenciando uma normaliza- / ção dos termos mumiológicos a ser reve- / lada oportunamente. Além disso, o mes- / mo está articulando a segunda "conec- / ção RLC" para breve. Poderá ser a defi- / nitiva cura da mumice!!

VERDADE X VERDADE

O que leva de uma hora para outra se / passar a hostilizar uma metodologia de / vida?

Como justificar que os defeitos des- / sa gente sejam calçar sapatos e ter fê?
De onde vem a lavagem cerebral?

Das orações e ensinamentos bíblicos / ou da avalanche de baixarias que comen- / te temos por aqui.

Parece que todo mundo é dono da ver- / dade. Aliás, parabéns aos premiados por / contarem com a "Opção Cristã verdadeira" / (que humildade).

Quem critica deve apresentar respos- / tas, quem acusa deve apresentar provas. / Por outro lado, é mais fácil rotular: "ro- / bozinhos de sapato, racistas, gays". Is- / so só demonstra que se conhece tão pouco / a Opus Dei que passam a considerá-la sei- / ta.

O papa não parece ser do tipo que a- / licia seitas. Admito que se possa discor- / dar. Será que todas que tem fê, possuem / coincidentemente Q.I. de ameaça para se- / rem transformado em robos?

Quanto por aqui não vestem as mes- / mas roupas, tem os mesmos relógios colo- / ridos, "personalizam" os carros com as / mesmas rodas, frisais, faróis?

Como se pode afirmar:
"Não foram homens de fê que fizeram / o progresso da humanidade".

E quem explodiu a bomba em Hiroshi- / ma, queimou 6 milhões de judeus ou acumu- / lou um arsenal capaz de destruir 8 vezes / a terra tinha fê em que?

PAULO EDUARDO BITTENCOURT 22114

A UNIVERSIDADE E O MOVIMENTO ESTUDANTIL

Dedicado ao pessoal que quer "cons- / truir algo novo" no C.E.E. (Centro de / Engenharia Elétrica).

Ao que tudo indica, o objetivo de / vocês é obter "uma melhora na convi- / vência social aqui dentro, "pois" a / amizade, o coleguismo e a lealdade pa- / recem valores esquecidos". E atribuem / estas deficiências, sobretudo ao "mate- / rialismo, ateísmo prático e ao hedonís- / mo" (mudanças na Elétrica - Politreco / 106) que tomaram conta da escola.

Pois bem, considero este tipo de a- / valiação, "cujos termos carecem de pre- / cisão lógica e pecam pela superficiali- / dade, um tanto quanto simplista, misti- / co e moralista, pois não toca no ponto / que considero tarefa primordial do ME / (movimento estudantil) e suas lideran- / ças, qual seja, dotar os estudantes de / responsabilidade social para com a so- / ciedade em que vivem, sendo necessário, / para isto, ter uma visão global da so- / ciedade na qual a universidade está in- / serida.

"A Universidade está em crise. Isso / porque a sociedade está em crise; atra- / vez da crise da universidade é que os / jovens funcionam detectando as contra- / dições profundas do social repletas na / Universidade..." (Maurício Tratem- / berg in "A Delinquência Acadêmica").

Parece-me que vocês do C.E.E., por / temor ou pura ignorância, não querem / discussões políticas e buscam a "neutra- / lidade", pois bem, pensem nisto: "A univer- / sidade não é uma instituição neutra; é / uma instituição de classe, onde as con- / tradições de classe aparecem. Para ob- / curecer esses fatores ela desenvolve / uma ideologia do saber neutro, cientí- / fico, a neutralidade cultural e o mito / de um saber

"objetivo", acima das contradições so- / ciais" (Maurício Tratemberg)

Além do mais, alerto-os porque cre- / io na "boa fé" de vocês, para o fato / de que priorizando a vivência em detri- / mento do político, vocês obscurecem a / discussão das finalidades sociais do / conhecimento que estamos recebendo a- / qui na escola e, portanto, servem à po- / lítica do poder, pois: "... a ideologia / do acadêmico é não ter nenhuma ideolo- / gia, faz de acólito, isto é, serve à / política do poder". (Maurício Tratem- / berg - o grito é meu).

É preciso que vocês tenham em mente / que para uma "sociedade dividida em / classes como a nossa, devemos dizer a / que classe fundamental a universidade / deve servir". O que, para mim, já está / claro: "A universidade deve estar a / serviço dos trabalhadores, porque são / os trabalhadores; os maiores interessa- / dos no desenvolvimento da ciência e do / conhecimento e por isso exigem da uni- / versidade competência na sua criação e / transmissão" (José Vitorino Zago - Prof. / Livre-docente da UNICAMP)

Logo, as propostas que devemos de- / fender, enquanto estudante, para que a / universidade cumpra o seu papel de cri- / adora do conhecimento da humanidade / são:

- Lutar juntos, professores, estu- / dantes e funcionários, contra a burge- / sia e seu governo, pela autonomia Uni- / versitária, nor diretas universais ou / paritárias para reitor, por moradia es- / tudantil decente no campus, por melhor / ensino, por melhores salários para do- / centes e funcionários, por um Congres- / so da USP que elabore um Estatuto demo- / crático, por um conselho universitário / paritário composto por professores, a- / lunos, funcionários, representantes dos / sindicatos e da Central Única dos Tra- / balhadores (CUT)

Enfim, "tendo claro que as nossas / lutas só serão vitoriosas se ligarem- / se à luta de todos os trabalhadores / por um Brasil socialista". (Prof. José / Vitorino Zago).

Zé Costa

FESTA JUNINA! 27/6/86

MEIO PERÍODO

No último Politreco (nº 111) um artigo muito simpático da colega Sonia Regina / falava a respeito do meio-período na POLI e do papel do CEC neste contexto. Indagados, sentimos a necessidade de dar / explicações sobre o assunto, principalmente porque são notórias as boas intenções da nossa colega, cujas críticas foram motivadas, temos certeza, pelo interesse coletivo.

A campanha pelo meio período teve início em anos anteriores, foram feitas reuniões, assembleia com alunos, que constatarem o interesse da nossa coletividade pelo assunto. Porém, não fora criada um aparato efetivo que desse continuidade / ao assunto de forma a encaminhá-lo às vias. Sendo assim, qualquer largada a ser disparada sobre o tema partirá de um marco não muito longe do zero.

O meio-período na nossa escola esbarra em uma série de impedimentos legais e etapas burocráticas (CID, Congregação) / muito difíceis de serem vencidas. Porém, não será por isso que vamos esquecer o assunto. Para a implantação desse novo / esquema, faz-se absolutamente imprescindível uma total reestruturação dos créditos acompanhada da atualização premente da espécie curricular de todas as matérias. É impossível compatibilizar todos os créditos-aula atuais em meio-período, ainda que este seja instituído a partir / do 4º ano. Sendo assim, pensamos ser fundamental encaminharmos qualquer mudança profunda a partir de tal reestruturação. Nesse sentido, para bater na mesma tecla, conseguimos resultados efetivos importantes em convenções feitas com professores do 4º ano para dissolução de problemas / localizados daquele ano. Se fizermos o mesmo nos outros anos teremos então condições de preparar o terreno para a discussão do meio-período. Somente um trabalho de base, nessa direção, pode surtir efeitos positivos na luta pela racionalização do ensino na Civil e na Poli.

O primeiro passo é a representatividade das turmas, cuja convocação já foi / feita na Informa CEC nº 11 e onde você, cara Sonia Regina, pode se inserir e ajudar-nos a cumprir compromissos honrosamente assumidos. Gostamos de saber que existem pessoas preocupadas com nosso / destino na escola.

DIRETORIA DO CEC

TENTEM ME COMPREENDER...

Meus queridos Marcel, Victor, Max e todos os que têm aversão ao terrorismo e a guerra, gostaria que vocês soubessem que eu sei muito pouco sobre política internacional, mas tento encarar a discussão de vocês de um outro ponto de vista.

Eu encaro um ataque militar, mesmo / contra soldados e bases, como um atentado ao direito à vida. Para mim terrorismo e anti-terrorismo são manifestações idênticas, e são os meios através dos quais certos grupos aumentam sua influência política e financeira, encobertas por justificativas religiosas ou político-sociais.

Não chegaremos a nada se ficarmos empurrando a culpa para alguém ou se tentarmos justificar um ataque-põe fim à vida de pessoas que poderiam ser nossos pais, irmãos ou nós mesmos.

De que adianta ficarmos discutindo / ideologias, estratégias políticas e militares, brigaremos entre nós e nada será feito para parar essa "bola de neve" que só traz desunião entre os povos e tristeza entre as famílias.

As pessoas que dão a vida por ideais e lutam por mudanças, mesmo quando extremistas, têm todo o meu respeito, desde / que não destruam a vida de ninguém que / não pediu para morrer.

Vocês, Victor e Marcel, devem saber / melhor do que eu que só Deus tem o direito de tirar a vida das pessoas, então / porque ainda há pessoas que aplaudem esses ataques? Talvez porque quem está chorando de dor não são os filhos deles... Perdoem a minha parcialidade pela paz.

VALERIA MARIA 1ª Elétrica

PECADO PARA UMA CRIANÇA INGENUA

Marcel Bergerman (1ª Elétrica)

Quero antes de tudo identificar os motivos da semelhança do meu artigo "Khada fi Again" (Politreco nº 110) com o seu "Khadafi Bombardeia Cidades Europeias: E eu com isso" (Politreco nº 109), já que a sua ingenuidade não permitiu que você enxergasse tal identificação...

No 1º parágrafo quando me refiro a / Khadafi como "Dr. Muamar" é uma alusão / direta ao último parágrafo do seu artigo onde você se refere a Khadafi da mesma / forma.

No 2º parágrafo quando inicio com / "Agora eu lhe pergunto..."; a pergunta / que vem logo em seguida a esse trecho é praticamente igual a sua (também no 2º / parágrafo) mas com os nomes de Khadafi e Reagan trocados intencionalmente para / mostrar que o raciocínio pode ser feito ao contrário (não entendeu? Tudo bem, eu já esperava por isso). Espero, porém, que sua ingenuidade não seja tanta que não / permita notar que a finalização de cada parágrafo (o seu e o meu) são totalmente diferentes, ou seja, as justificativas / para raciocínio também o são, portanto / um dos artigos não procede (arranque seus curtos cabelos, mas não digo qual é!) já que os dois são opostos.

Quanto aos parágrafos seguintes acho / que já é capaz de perceber que estes não são "cópia com nomes trocados" do seu artigo (se não percebeu, pergunte-me, terei prazer em explicar).

Quanto a você não admitir a "grandiosidade de Reagan" em relação a Khadafi isso chega a ser um caso de "ingenuidade / crônica, ou seja, IGNORÂNCIA; mas mesmo assim vou ter um pouco mais de paciência (meu saco está estourando!) e mandar / ver mais uma explicação: Os Estados Unidos são uma super-potência e a Líbia não (espero que com isso você concorde). Entendeu agora?

Realmente as suas opiniões refletem / uma visão de mundo de uma criança que aceita e defende com unhas e dentes tudo aquilo que seus parentes lhe enfiam na / cabeça (meu saco estourou!) ficando alheia a de outras opiniões e interpretações. Devem ser pessoas como você que contribuem para aumentar o preconceito que certas pessoas têm em relação à Poli (se não souber que preconceito é, pergunte-me, terei prazer em lhe explicar!)

Espero que você não tenha ficado ofendido...
IVAN BACCARO

P.S. Jairo (1ª Civil), eu te amo!

AS ESTRUTURAS DE XEROX DA CIVIL

Ao nosso colega Osmar, que no último Politreco (nº 111) discorreu sobre o serviço de xerox da Civil e a todos que / possam se interessar, gostaríamos de fazer alguns esclarecimentos.

Em primeiro lugar, as reclamações sobre o xerox tem nos chegado frequentemente já há tempo, e como as suas, são totalmente legítimas e fundadas, uma vez que a qualidade do serviço de cópias está aquém da desejada. Tanto é que existe uma comissão encarregada de cuidar / dessa questão e de realizar entendimentos para melhorias, assim como para a / lojinha e lanchonete, das quais também recebemos reclamações.

Consideramos que a necessidade de mudança e melhorias é urgente e evidente no caso do xerox, no entanto, existe um contrato em vigência, que mesmo tendo / uma cláusula para garantia da qualidade, não pode ser rompido do dia para a noite.

No mais, convidamos você e a qualquer aluno da Civil a acompanharem os trabalhos que vêm sendo efetuados.

Para finalizar, ficamos contentes por você confiar em nossa capacidade de "mexer nas estruturas", bem como com suas críticas, reclamações e sugestões, que são necessárias e louváveis, como as de todos alunos, para que possamos balizar nosso trabalho, estando o CEC receptivo à participação de quem quiser trabalhar para as melhorias almejadas por todos / nós.

DIRETORIA DO CEC



JOGA PEDRA NA GENI, JOGA BOSTA NA GENI

Nada como jogar cocô uns nos outros. É fácil, é gostoso, alivia a tensão. Há bito salutar, pois excrementos são indesejáveis para quem os guarda: Po que / não jogar nos outros? Então nos deparamos com a situação a qual todos estão / alheios de bosta, dos pés à cabeça. Fica insuportável para outras pessoas aproximarem-se de tais seres fedorentos, pois além do cheiro, há a possibilidade desta pessoa ser também alvejada por uma carga de merda. Assim, os alunos da Poli tem como estigma o individualismo, o isolamento com o resto da Universidade pois ninguém aguenta ficar perto. / Bosta por bosta...

Tem me desagrado muito o nível de maturidade que alguns politécnicos possuem. Há um bando de moleques que se divertem fazendo guerra de titica. Moleques de várias idades, raças e credos: verdadeira mistura. São reclamações, acomodados, infantis e, além do mais, fedorentos.

Homens e mulheres? Existem poucos, / mas ainda existem (ufa!!!). Infelizmente são edipsados por estes seres ignóbeis e primitivos que se julgam superiores.

Vamos aos fatos. Todos reclamam do / curso, dos professores, do esquema de / provas e do horário. Reclamam dos colegas, reclamam do que pensam os colegas, reclamam do que fazem os colegas. Alguma vez alguém AGIU para modificar esta situação? Alguém AGIU pressionando os / professores para que melhorassem o curso? Alguém AGIU para que houvesse maior integração entre os colegas de classe e de curso? A única ATITUDE que há é o hábito salutar de jogar merda no primeiro que vier a frente, inclusive naqueles / que tencionam AGIR.

Depois de tanto escrever o substantivo "cocô" temo que estas palavras fedam demais, como alguns politécnicos, que / não são poucos mas não são todos.

OBS. Se alguém quiser jogar merda / neste artigo esteja a vontade!

OBS. Assinarei com pseudônimo pois / não quero que minha pessoa seja alvejada literalmente!

ASS: O OBSERVADOR

VOU TENTAR SER EDUCADO...

É vai ser um pouco difícil. Mas como quero acabar com uma polemica que está se enveredando por um lado improdutivo, vou colocar argumentos concretos para o que li no Politreco passado.

Dizer que Israel não matou gente inocente no ataque à OLP em Tunís, que os EUA não ajudaram na invasão do Líbano / com tropas, foi mentiroso demais. Bolas, a aviação não é perfeita e além de terroristas acertaram os vizinhos dos terroristas... Gente inocente. E todos (me nos você) sabem que a 6ª frota bombardeou Beirute e mandou os marines para garantir o Governo Gemayel e o domínio / dos exércitos israelenses. Os marines, coitados saíram "voando" do Líbano por obra dos xiitas, outros fanáticos. Foi estupidez o Vitor Bialski colocar esses argumentos para contestar o fato concreto de que todos são terroristas. Essa é a parcialidade que condeno.

Quanto ao "cuide-se, então", foi uma manifestação de preocupação não de violência. Ora, já que alguém está naquele estado de paranóia, é de bom tom desejar que não aconteça nada de mau com ele.

Sem mais saco para aturar parcialidades.

Atenciosamente,
MAX ALBERTO (CIVIL, ECA)

dos EUA

ARTIGOS NÃO ASSINADOS: CRAU!

Luis Fernando Virilissimo

No artigo anterior deduzimos uma expressão teórica para a potência sexual. Dando seguimento ao nosso trabalho de cunho estritamente científico, daremos-lhes a comprovação empírica da referida fórmula.

Introdução Teórica: na Engenharia Mecânica é comum o uso de um pequeno aparelho elétrico destinado a medir forças através da variação da resistência elétrica. Este aparelho plano-retangular de dimensões reduzidas recebe o nome de "strain gage" ou extensômetro elétrico.

Sabendo que se obtém potência através do produto força por velocidade, definirei potência sexual como sendo a força medida pelo strain gage no pênis pela velocidade de ascensão do membro em questão.

Material necessário para a experiência:

1. Um extensômetro-elétrico (strain-gage)
2. Um cronômetro
3. Uma régua
4. Um pênis
5. Uma loira padrão (segundo norma ABNT-6969)

Procedimento:

1. Colar o extensômetro delicadamente no caralho (não use super-bonder)
2. Mostrar foto do Ruy Catso de cueca.
3. Medir o comprimento inicial do pênis
4. Retirar foto do Ruy Catso.
5. Apresentar a loira padrão e acionar o cronômetro.
6. Parar o cronômetro atingida a ereção máxima.
7. Medir o comprimento final
8. Ler a força no Strain-gage.
9. Retirar a loira imediatamente!

Cálculo:

$$V = \frac{\Delta S}{\Delta t} = \frac{L - L_0}{\Delta t} \therefore P_s = F \cdot V$$

Compare o resultado obtido com o da edição anterior.

Apêndice: apêndice é um órgão do corpo humano, imbecil.

Resolução do exercício proposto nº 2 da edição passada (prova que sua mãe é um travesti)

Não precisa provar porra nenhuma, to do mundo sabe que sua mãe é travesti!

Conclusão: Sexo, as drogas e o seu rock'n roll que se foda...

ALERTA! ALERTA! B-6900 PODE

CAUSAR DANOS AO CÉREBRO

Recentemente li um livrinho, de apenas 28 páginas, do Valdemar Satzer (do IME -- criador do famoso HIPO) intitulado "Manifesto contra o uso de computadores no ensino de 1º grau". O livrinho fala não somente da inadequação dos computadores à infância como também faz alusões aterradoras aos "viciados em computador", alertando inclusive sobre os perigos de uma deteriorização mental de tais indivíduos. Eu gosto muito de computação, já fiz um curso oferecido pelo IME nas férias, devo ter umas 500 horas de CCE e sou fanático por simulações em computador mas reconheço que muito do que foi dito naquele livrinho é verdade. De fato, o mau uso dessas máquinas pode produzir um exército de seres frustrados. Recomenda então a todos os aficionados a leitura do livrinho, que pode ser encontrado no 1º andar do IME, ao lado do xerox. Leitura obrigatória aos infomaníacos conscientes!

PINA RIZZO (3º MEC)

P.S.: Curiosidade computacional: se você nunca viu de perto o B-6900 e pensa que ele é um mostro enorme, saiba que a parte da CPU é alojada numa caixa do tamanho de um guarda-roupa (dos pequenos). Fiquei desiludido quando vi!

P.S.: Calouros, por favor, nunca façam a CAGADA de passar uma noite diante de um terminal. A sua saúde é muito mais importante do que qualquer programa ou nota. Seres humanos dormem à noite. Pensem nisso. Não vale a pena ninguém se estragar (principalmente se for mulher, viu Raquel?).

EM REPOSTA AOS ECONOMICISTAS DO 4º EL-TR-A

V. PORRADA*

Há algumas semanas atrás, tive a desagradável surpresa de ver-me citado em um artigo articulado pelos economistas / do 4º TR-A, publicado aqui no Politreco, e que apresentava um plano alternativo / (60Hz, 127 Vet.) de reforma econômica.

Pois bem, a segunda fase do plano / previa uma substituição da moeda nacional, elegendo a mulher bonita como unidade monetária qual teria seu lastro medido não em moedas internacionais ou em ouro, mas em T. O artigo atribuía a mim a autoria desta proposta.

Não posso negar a existência da sua formulação, mas sou obrigado a repreender os autores do artigo pela imprudência de levar a público uma tese ainda imatura, baseada em observações feitas a nível experimental e aborçada.

Devo acreditar que os colegas devem desconhecer os resultados dos estudos / feitos na recente Conferência Econômica Internacional de Bahamas Motel. Estes estudos revelaram (com 20% de desconto nas barraquinhas da foto esclerótica) que o plano pode causar sérios distúrbios econômicos. Cito algumas.

- **mercado negro:** Não se pode ignorar a existência de mercado negro latentes, os quais ganhariam dimensões incontroláveis com a adoção da medida. Esses mercados são controlados por "famílias" contraventoras tradicionais, como a do "capo" Sargentelli no eixo São Paulo-Fio.

- **Descapitalização localizada:** verificou-se que o difícil controle sobre a circulação da mulher bonita no mercado / poderia causar em economias sujeitas aos caprichos desta moeda a surgimento de / centros altamente capitalizados ao lado de praças tais como a própria Poli, onde a escassez de mulher (de qualquer tipo) é notória. Este lado foi estudado pelo economista Bernhardt Gomez, num dia em que estava mais a perigo e acabou tendo que convidar a encarregada de limpeza da Elétrica para um cineminha à noite.

- **A moeda forte expulsa a moeda fraca:** Esta anomalia foi estudada "in loco" pelo economista Edu G.A. Nuone, que certa noite saiu para jantar com uma jovem beladade monetária. E em meio ao tati-tati e rela-rela, eis que entra restaurante adentro a namorada do economista, a qual, com a força de todo seu lastro / (uns 110 Kg), meteu a mão na cara de G.A. Nuone e jogou a sirigaita pela porta afóra.

- **Efeito transmutativo de K. Saab:** / este efeito foi descoberto pelo Prof. / Klaus K. Saab quando uma noite parou seu carro na entrada da USP para dar carona a uma portintosa unidade monetária de uns 1,80m de altura, loira e de olhos azuis. Interessou-se tanto que desviou / sua rota para um local sossegado onde pudesse estudar melhor as peculiaridades do capital encontrado. E foi no ardor de uma análise mais profunda e desnuda que o professor descobriu que Maria era João! O que, convenhamos, derruba o T de qualquer um.

Formado em Economia de mercado e de Feira-Libre no atacado da CEAGESP.

Celso Massatoshi (4º Elét.)

FESTA JUNINA: 27/6

...ALGUMAS PALAVRAS...

"Eu não quero ser engenheiro. Não / quero passar o resto da minha vida fazendo contas. Quero fazer alguma coisa pra assinar meu nome embaixo, algo meu, só meu, algo que eu criei".

"Tenho medo de não fazer engenharia" / "As vezes eu tenho a impressão de / que vamos acabar sendo como nossos pais, como cantam por aí..."

Algumas palavras de Antônio Marcos / Balfazar.

Apesar das nímias não terem entendido nada, vale o recado para os seres humanos.

PAULO AUGUSTO COLAÇO MONTE ALEGRE

Hoje é um grande dia. Uma nova coluna estará fazendo parte do Politreco. A sensacional estréia de:

AGHA KAGHA DAGRANDHI

Antes de mais nada vamos revelar a biografia de nosso herói para vocês!

- oriundo de família humilde, filho de pai guatemalteco naturalizado Theco e de mãe natural do Zimbabwe, logo aos 13 anos teve de ir trabalhar como coeiro no Aracá mas rapidamente desistiu desse ofício tornando-se arrombador de tumbas (atividade bem mais lucrativa), como lembrança desses bons tempos possui um colar de dentes e obturações de ouro, além de um crânio sobre o seu criado-mudo.

- depois tornou-se Hari Krishna, varando a madrugada batucando e cantando sempre aquela mesma musiquinha xarope, vendendo incenso em frente ao Mapim e, com uns li vrinhos e jornaizinhos idiotas e com incenso (como não podia deixar de ser), pen telhando os infelizes que tomam ônibus.

- munido de um diploma falsificado da PUC dava aula de Educação Moral e Cívica no colégio Objetivo ensinando coisas como: amarrar latas no rabo de um gato, fazer guisado de Lula, subir em goiabeteiras e outras.

Não percam no próximo número a primeira mensagem do Alê!

Ass: O assistente de Agha Kagha Dagrândhi.

AINDA SOBRE A 5ª Integra-Poli FIM DE PAPO!

Falo em relação à última Integra-Poli, como integrante da equipe "Qualquer Herda" e amigo do representante dessa equipe Marcos Vallado Bagaert, porque acho que o meu amigo anenas defendeu com justiça o interesse da nossa equipe.

Se vocês se propuseram a organizar / tal ginca e de iniciativa própria. Parabéns! Foi legal!

Já desde o momento em que vocês do C.O. fizeram o regulamento, acho que este não deveria ser mudado. E acho também que se vocês foram criticados, que revejam o que fizeram para que não tenham / que criar problema nem para quem participa nem para quem organiza.

Agora eu não vi o motivo pra tanta / esculhambação como no artigo do Afonso e tanta baixaria.

Bom outro ponto é o de que na reunião, entre os "representantes" de cada equipe, na manhã do último dia da ginca, se não foi permitido a participação de nenhuma outra pessoa de cada equipe, não vejo e não entendo o que a Eliane fazia nessa reunião se ela não era do C.O..

Quanto ao P.S. do artigo do Afonso / em nome da Eliane para o Marcos Vallado, ..., deixa pra lá!

Espero que aqui encerrem-se essas / discussões sobre a Integra-Poli 86, espero raremos a 87.

!ARCELO H.ROSHI TABAHASHI

DON'T FORGET ABOUT FESTA JUNINA

ALISTE-SE NA SELEÇÃO

O departamento de Futebol e Regatas da CBF (Cus, Bundas e Fícus) vem, através deste jornal, solicitar outros voluntários para integrar o time da Seleção Brasileira de Futebol e Cachaça. Todas / as posições, exceto a de goleiro, onde, segundo o próprio Telê: "O Ministro Funaro quer o Leão no gol".

Os interessados deverão comparecer / ao boteco mais próximo, munidos de:

- 1) Passa porte (engarrafado no Brasil).
- 2) Uma bola (de cheiro ou intravenosa)
- 3) Uma garrafa de caninha da boa (em prol da pronta recuperação do Dr. Sócrates)

Não é exigida experiência anterior / com o esporte em geral.

MOÏÇA

"Moïça é... aquela corrente pra frente, pra trás, pra frente, pra trás... gozou" Xuxa



O POLITRECO

ILUSTRADO

Aberta pelo editor
Para que todos entrem
e fiquem à vontade...
Ei, eu falei da Seção
Mão da Minervinha, pô!!

EXPRESSO MUSICAL

RENDEZ - VOUS

"Rendez - Vous" (= "Entrevista") é o mais recente disco de Jean Michel Jarre, lançado na semana passada. Antes / de mais nada convém observar a rapidez com que essa obra chegou no Brasil: os demais discos de Jarre chegaram sempre vários meses após seus lançamentos. O "Rendes - Vous" foi lançado em fevereiro nos EUA e já se encontra à disposição por aí. (será um sinal de maior aceitação da música de vanguarda??)

O Jarre parece ter tomado o mesmo / caminho do Vangelis, ou seja, conduziu sua carreira para uma postura mais clássica, embora alguns não achem, pela simples presença de um Moog III no lugar do piano, de um Drumulator no lugar dos instrumentos de percussão de um Roland no lugar dos violinos ou de um ARP 2600 no lugar dos instrumentos de sopro. Puro preconceito! Se alguma panaca por aí faz barulhos com seus sintetizadores, não é por isso que toda música eletrônica é "tecnopop". Quem conhece a obra de Jarre sabe o que quero dizer.

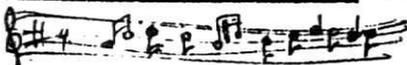
Uma particularidade destaca a importância desse disco: a última faixa deveria ser parcialmente tocada e gravada a bordo da Challenger. Seria a primeira música gravada no espaço. Mas como vimos em 28/01, a nave explodiu, matando o astronauta e músico Ron Mac Nair, que executaria a música de Jarre em órbita. Jarre / concluiu o disco na terra mesmo então e dedicou-o aos astronautas mortos na exploração.

Para que gosta desse tipo de música e vai comprar o disco, eu gostaria de chamar atenção para a faixa Fifth Rendez Vous, onde há uma "mistura" incrível e difícil de definir - há uma alternância que sugere o propósito de colocar-se das músicas numa só. Ficou muito bom. Para quem conhece as obras anteriores do Jarre, eu "equacionaria" esse disco novo assim: Rendez - Vous = oxygene+Equinoxe+Zoolook. Vale a pena.

PINA RIZZO



Lojinha do grêmio



PESADO COMO UM TIJOLO

Não se pode dizer que o Jethro Tull é ou foi uma banda revolucionária como, por exemplo, o Nice, o Van Der Graaf Generator e o Pink Plaud, (no início da 7ª carreira). Mas uma coisa é inegável, o grupo é realmente diferente do convencional.

Definir o som do Jethro é algo muito difícil: folk, blues, música erudita e / elementos da tradução musical inglesa fazem parte da salada. Apesar dessa estranha e saudável mistura de sons, o grupo liderado pelo egocêntrico Ian Anderson / nem sempre fez coisas boas. Fez desde / músicas singelas e bonitas (Christmas song, Bourée, Wond'ring aloud) até músicas grosseiras e banais (Watching me watching you; lap of luxury). Mas de tudo

Ruy Castro

Kipahs bombardeiam Max:

21 Kipahs voadores não identificados bombardearam semana passada o Max-editorzinho - Mellow. Max só teve tempo de exclamar: "são Kipahs-de-Vênus". Victor / Bialski - chefe do programa Judeus no Espaço declarou que "os ataques não cessarão enquanto Max não aderir ao nosso ponto / de vista. Bombardeamos pela Democracia!".

Mas quem está certo mesmo é o Mec Runner que fez tanto tanto que já é pai: 7 "No meu tempo não haveria esses fabulosos Kipahs-de-Vênus". Parabéns Mec.

A. Bello N., nosso comentarista político pacifista, direto do país satélite dos E.U.A.: Israel, ressalta o perigo do bombardeio dos Kipahs venusianos: "já reduziram em 50% as circuncisões e levarão o A. Einstel à falência. A. Bello N. é avalista político calvo desde que entrou na POLI, por ocasião de sua fundação.

PROCURA-SE UMA CALOURA

Procuro uma caloura que não esteja ficando fresca, que não esteja se achando o "maximo" aqui no meio de tantos homens, que não esteja ficando cada dia / mais fria, que não esteja ficando cada vez mais bitolada. Enfim, procuro uma / garota do 19 ano da Poli que seja apenas, um garota Politécnica, e não os robôs idiotas que passam por aí nos olhando com olhar de superioridade.

KAZANOV (Chefe da Comissão Anti-Cú doce) do IEMA

OBS: Por incrível que pareça, esse artigo é sério e sincero.

FESTA DA FONOPUC

A FONOPUC vai dar uma festa no QG dia 01/06 convites a 40 Paus com MASSAHITO / (Naval 3).

100 convites disponíveis.
OBS 1: Haverá desfile da coleção outono / inverno da LION.
OBS 2: A FONOPUC tem só 400 mulheres.

PAULO AC MONTE ALEGRE

A garotinha do capuz violeta estava / pensando em mim, falô? E vê se desencana dela, senão quebro todos os seus ossos.

ROBERTAO (1,90m de pura ignorância)

BICHOS, VAMOS COLABORAR!

Votem no Philipp (com dois Ps viu?) do 19 quim para Caipirão Alegre. Afinal, vocês não vão perder mais essa chance de 7 vitórias, não?

CEPP - COMISSÃO ELEITORAL PRÓ - PHILIPP
62+24=86

JE VOUS SALUE. CINEMA

A HORA DO ESPANTO

Alguém ainda acredita que vampiros existem? Cá pra nós nem os atores de filmes de terror que apresentam programas / de "como matar um vampiro" na TV, acreditam. Tá bom. Agora, se um vampiro vira 7 seu vizinho? Não adianta, o negócio é pegar a estaca de madeira, mirar no coração e desviar do esguicho de sangue. Eécaá!

E essa é a história de "A Hora do Espanto" (Fright Night), levada em um tom muito bem humorado, sensual e para variar, assustador. O casal chave da história é igualzinho a qualquer casal, e é impossível não se identificar com as peripécias que eles tentam aprontar. O chato é que, o que atrapalha tudo, é um vampiro garanhão.

E aí aparece o melhor personagem, Peter Vincent (nenhuma semelhança com Peter Cushing e Vincent Price, não?), que é o maior e mais capacitado ma ador de / vampiros do mundo. Isto é se ele não fosse medroso. A avacalhada carinhosa com o clichê é um sarro.

Os efeitos especiais são de altíssimo nível. É só lembrar de "Os Caçadores da Arca Perdida" e "Poltergeist". Lembrou? É de mesmo cara, mas ficaram melhores.

Bem, o filme ainda tá em cartaz, e quando as filas diminuírem, passem lá e rolem de rir, e de medo... Principalmente do clima, que apesar de uma meiodrama, e a insinuação do "Hora de Espanto - 2" (a missão), vale o ingresso.

MAX (CIVIL, ECA)

Agradecimentos especiais ao Chen, pela sessão especial do filme.

AO ERASER HEAD

Olha aqui, ô meu, intelectualóide é / você que não sabe abandonar sua auto-dada posição de crítico de cinema até chegar no degrau da sensibilidade de Spielberg. Se você pensa na coerência ou não do lugar-tempo (me refiro a situação da pirâmide em plena Londres), você estará se posicionando contra o "Em Alguém do Lugar do Passado" ou, se esse não é seu gênero, tem também "A vida de Brian" e / "Malpertuis". E faça a gentileza de não grifar suas opiniões pessoais (refiro-me ao seu antragável), pois chamar a atenção para uma coisa desprezível dessas é o cúmulo.

Me parece, Sr. Eraserlead, que seu / julgamento é tão ultrapassado quanto a própria Academia de Hollywood.

ZORÁIDE 19 Quim.

RÁDIO MULHER PIRATA

A rádio - zona/rádio - livre/rádio Totó 106,07Mhz
Está procurando uma voz feminina com / muito Rock'n'Roll, para arrar ar.
As 3af conosco das 18 às 20 Hs.
- Tratar com Medina
& massa - NAVAL 3

dia chega a ser fantástica em alguns momentos principalmente quando ela se forma mais lírica e onde se destaca a bem colocada guitarra acústica e os vocais de Ian (ele nunca foi um grande vocalista, mas possui uma voz exótica e sensível). Outros destaques: assegura bateria de Clive-Vunker e a fumegante flauta do próprio Ian Anderson. O único fator negativo do disco é que não a um encarte com a letra, pois logicamente por ser uma suite de 45 minutos, a música é monotona 7 em certos momentos para quem não entende a letra. Mas de qualquer modo, o trabalho merece ser ouvido, pois se trata de uma das obras primas do Rock Progressivo.

CESAR A. S. SAITO